



**AZARUJA**  
FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SÃO BENTO DO MATO**

### **ATA Nº 3 – 2022**

Aos vinte dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu em sessão Ordinária, a Assembleia de Freguesia.

Esta Assembleia foi requerida a pedido da Mesa, por indicação do Executivo, a fim de ser discutida e votada a Primeira Revisão Orçamental de dois mil e vinte e dois.

A esta sessão assistiram todos os membros constituintes do Executivo e da Assembleia, à exceção do senhor Luís Guerra Ourives, que justificou a sua falta por motivos profissionais e que delegou no membro seguinte da sua lista, Sofia Caeiro Dias, as suas competências tal como é permitido pelo Regimento desta Freguesia, segundo o artigo 11º alínea e).

Houve também alguma população presente na sessão.

Uma vez existir quórum, a Sra. Presidente coadjuvada pelos senhores secretários Tiago Gomes e Patrícia Flores declarou aberta a sessão, informando os presentes que todas as Assembleias serão gravadas por sistema áudio e que essas mesmas gravações só serão destruídas trinta dias após a elaboração e aprovação das respetivas Atas.

A Sra. Presidente informou a Ordem de Trabalhos.

Uma vez que a sessão decorria com população presente, deu-se início ao Período de Intervenção do Público. Antes de passar a palavra aos intervenientes, a Presidente da Mesa pediu que os mesmos se identificassem e dissessem se a sua intervenção era a título pessoal ou em representação de alguma associação ou instituição para que se pudesse registar em Ata.

- Período de Intervenção do Público

Teve a palavra a senhora Maria Inácia Ferrão. Os motivos da sua presença foram vários, entre os quais: parabenizou o Executivo pelo trabalho desenvolvido desde que entrou em funções, elogiou toda a equipa de limpeza sem exceção, agradeceu a transferência do equipamento de máquinas de manutenção física do campo de futebol para um espaço acessível a todos dentro da localidade, alertou para a pouca iluminação existente no espaço envolvente ao Jardim de Infância e para o estado de degradação das nossas ruas em geral, nomeadamente a sua onde reside, e terminou fazendo

algumas sugestões para dinamizar o Jardim Público, com o objetivo de se voltar a promover o convívio entre todos naquele espaço.

Sugeri que se criasse uma barraquinha, tal como lhe chamou e que este mesmo espaço fosse explorado pela própria Junta, com a venda de sumos e gelados e até outros produtos empacotados, à exceção de bebidas alcoólicas, onde se pudesse usufruir de uma música ambiente, sessões de cinema para todos ao fim de semana por exemplo e matinés para crianças ao final da tarde de domingo. Apelou também à participação dos jovens nestas iniciativas, como forma de ocupação durante os seus tempos livres.

Partilhou ainda que ficou muito contente ao ver o convívio promovido pela realização das Marchas Populares junto ao Jardim e na área envolvente, o que trouxe muita animação a toda a população e sugeriu que as mesmas voltassem a sair à rua.

A Sra. Presidente agradeceu a sua presença e a intervenção que fez nesta Assembleia.

Não havendo mais intervenções, passou-se de seguida ao Período de Antes da Ordem do Dia.

- Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1 – Discussão e Votação da Ata da Sessão Ordinária Anterior

Pedi a palavra o senhor Sebastião Abadia, membro da Assembleia, para partilhar com todos duas situações que o deixaram um pouco descontente. A primeira situação foi não ter havido qualquer comemoração na freguesia no dia vinte e cinco de abril, feriado nacional e uma data de extrema importância tanto para a Freguesia de Azaruja como para o País, teve pena que a mesma não tivesse sido assinalada de alguma forma, por um toque da Banda ou até um foguete. Não sabendo o motivo, atribui que tenha sido por falta de tempo para organizar alguma coisa e disponibilizou-se de imediato para ajudar no próximo ano na elaboração da sua comemoração.

A segunda situação foi o facto de não ter sido convidado, uma vez que faz parte da Assembleia de Freguesia, para a Cerimónia de Inauguração do Monumento aos Combatentes da Grande Guerra, realizado no dia dez de junho. A seu ver, todos os membros deveriam ter sido convidados a estar presentes.

Neste momento, teve a palavra o Sr. Presidente David Lopes. Começou por cumprimentar todos os presentes e de seguida deu resposta às situações que foram expostas pelo senhor Sebastião.

Em relação ao primeiro assunto, concordou em se assinalar e comemorar uma data tão importante para todos como o vinte e cinco de abril, não só pela sua importância até aos dias de hoje, mas para continuar a dar conhecimento sobre este marco da nossa História, como o dia em que foi conquistada a Liberdade e de que forma se conseguiu.

Agradeceu ainda a sua disponibilidade para colaborar com o Executivo no próximo ano, na realização de algum apontamento que venha a ser feito nesta data.

Passando ao segundo assunto, o Sr. Presidente lamenta o sucedido e informou que apenas foi convidada a Sra. Presidente da Mesa da Assembleia, em representação de todos os membros e que de forma alguma houve qualquer outra razão para não o ter feito, uma vez que conta com todas as forças políticas para o ajudarem no desenvolvimento da nossa terra. Informou ainda que para além dos convites oficiais que foram feitos, foi dirigido também um convite a toda a população em geral para estar presente neste dia, o que o levou a pensar que estas situações não se viessem a passar.

Agradeceu a sinceridade e disponibilidade ao senhor Sebastião para com todos.

A Sra. Presidente da Assembleia também lamentou o sucedido.

Expostas e clarificadas estas duas situações, deu-se continuidade ao Ponto Um do Período de Antes da Ordem do Dia, submetendo-se a votação a Ata da sessão Ordinária anterior.

A Ata em questão foi aprovada por maioria dos membros presentes com os seguintes votos apurados:

Votos a favor – 5

Votos contra – 0

Abstenções – 2 (Laura Lavado e Sofia Dias)

As duas abstenções foram justificadas pela sua ausência na sessão referente à Ata submetida a votação.

- Período da Ordem do Dia

Ponto 1 – Informação da Junta de Freguesia sobre a sua atividade.

Uma vez haver público presente na sala, pediu a palavra o Sr. Presidente David Lopes, para fazer uma breve apresentação do trabalho realizado desde a última Assembleia Ordinária, ou seja, os últimos dois meses até à presente data desta sessão.

No final da apresentação, o senhor José Bento Cardoso, também membro da Assembleia, pediu esclarecimento sobre dois pontos inicialmente, sendo um deles o estado em que se encontram as estradas da freguesia e o outro em que situação se encontra o Projeto de Requalificação para a Praça da Tapada da Eira,(espaço envolvente ao centro de saúde) ao que o Sr. Presidente lhe declarou que ainda não tinha obtido qualquer resposta, não deixando por isso de insistir na resolução destes dois assuntos junto da Administração Regional de Saúde do Alentejo, Câmara Municipal de Évora e Infraestruturas de Portugal.

Em relação ao estado intolerável em que se encontra a EN 254-1 no troço que compreende a entrada nascente de Azaruja até ao Paço da Quinta (limite da freguesia), o Executivo recebeu um parecer positivo por parte da Câmara Municipal de Évora, na

possibilidade de receber a estrada acima referida como sua, sendo esta até aqui desclassificada, o que leva a ter esperança na resolução do problema.

No geral, o estado em que se encontram todas as estradas/ruas da Freguesia é lastimável e o Executivo já ameaçou junto das entidades competentes com um possível corte de estradas e manifestações, para o qual pede o apoio de toda a população Azarujense.

O senhor José Bento, questionou ainda se já tinha havido alguma alteração do PMDE (Plano Diretor Municipal de Évora, que define a gestão do território), uma vez que o Executivo participou na reunião de apresentação.

O Sr. Presidente, esclareceu que a Câmara Municipal este ano teve de alargar o PMDE por existir falta de espaço para construção habitacional, mas esse problema em Azaruja não acontece neste momento, pois existem três áreas destinadas à construção de novas casas na Freguesia.

O Sr. Sebastião Abadia, questionou também em relação a este Plano, se para a área industrial houve alguma alteração, uma vez que é um problema que afeta a Freguesia. O espaço para novas construções industriais não existe neste momento e continua a haver procura por parte de novos investidores na nossa terra.

O Sr. Presidente respondeu que na área para construção industrial também não houve qualquer alteração.

Não havendo mais dúvidas sobre qualquer dos pontos apresentados, a Sra. Presidente agradeceu a todos pelas suas intervenções e esclarecimentos.

## Ponto 2 – Discussão e votação da Primeira Revisão Orçamental de 2022

Não havendo dúvidas neste ponto, a Sra. Presidente submeteu a votação a Primeira Revisão Orçamental de 2022, sendo aprovada por unanimidade dos membros presentes com o seguinte número de votos apurados:

Votos a favor - 7

Votos contra - 0

Abstenções – 0

Uma vez discutidos todos os pontos desta Assembleia Ordinária, e não havendo mais nada a acrescentar por nenhum dos membros presentes, a Sra. Presidente submeteu a votação a Ata em Minuta, tendo sido a mesma aprovada por unanimidade com a seguinte votação:

Votos a favor – 7

Votos contra – 0

Abstenções – 0

E por não haver mais assuntos a tratar, a Sra. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e encerrou esta Assembleia pelas vinte e duas horas e dez minutos, da qual foi lavrada a Ata que depois de lida e aprovada será assinada.

Presidente Sófia do Carmo Charneca Calhau Pequito  
Primeiro Secretário Tiago Gomes  
Segundo Secretário Patrícia Flores